

Bruxelas, 5 de Setembro de 2007

Comissão quer chamar os jovens a uma maior participação na sociedade

Devido ao envelhecimento acelerado da população europeia e à diminuição do número de trabalhadores jovens, a UE dependerá cada vez mais das suas gerações mais novas. De acordo com uma análise da Comissão apresentada hoje, muitas vezes, os jovens não estão suficientemente preparados para assumir esta responsabilidade. Um em cada seis jovens europeus abandona precocemente a escola e 4,6 milhões de jovens entre os 15 e os 24 anos estão desempregados. O documento realça a necessidade, a nível comunitário e nacional, de investir mais e mais cedo na educação e na saúde juvenis, bem como de melhorar a transição do ensino para o mundo do trabalho. Sublinha igualmente a importância de envolver mais os jovens tanto na vida cívica como na sociedade em geral.

«Com o regresso às aulas de milhões de jovens europeus no início do novo ano lectivo, devemos redobrar os nossos esforços para criar melhores condições que permitam aos jovens desenvolver as suas competências e participar mais activamente na sociedade. Os jovens devem sentir que têm um verdadeiro papel na sociedade», afirmou Ján Figel', o Comissário Europeu da Educação, da Formação, da Cultura e da Juventude.

Vladimír Špidla, o Comissário Europeu do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Igualdade de Oportunidades, declarou: «Temos de dar resposta a esta situação paradoxal — a UE tem escassez de mão-de-obra, por um lado, e muitos jovens desempregados, por outro, com o dobro da taxa global de desemprego da UE.» E acrescentou: «Precisamos de dar mais atenção à criação de uma sociedade inclusiva, em que nenhuma criança ou pessoa jovem fique à margem.»

Os desafios que os jovens enfrentam no seu processo de crescimento são mais complexos hoje do que para a geração dos seus pais. A transição da escola para um emprego é complicada. Metade dos actuais postos de trabalho exige qualificações de nível elevado e outros exigem competências muito mais diversificadas do que no passado. Cerca de um quarto dos adolescentes europeus não possuem as competências e aptidões necessárias para ingressar no mercado de trabalho. Em muitos Estados-Membros, um em cada três jovens continua desempregado um ano depois de sair do sistema de ensino.

As perspectivas educativas e profissionais têm de ser melhoradas. Ao mesmo tempo, as actividades de voluntariado são importantes para levar os jovens a desempenharem um papel activo na sociedade. Uma melhor cooperação e o intercâmbio das boas práticas podem ajudar a desenvolver essas actividades. Um inquérito Eurobarómetro recente revelou que 74% dos jovens consideram que os programas voluntários são uma boa forma de aumentar a sua participação na sociedade.

A Comissão sublinhou hoje, em particular, a necessidade de investir mais, e o mais cedo possível, nos jovens — não apenas em termos financeiros, mas também em termos políticos e sociais, através das famílias, das ONG, dos professores e dos empregadores. A definição de estratégias transversais no domínio da juventude deve constituir uma prioridade — nacional e europeia —, que abranja um vasto espectro de domínios de intervenção, como a educação, o emprego, a saúde, as empresas, a cultura, a juventude e o desporto. A Comissão convidou igualmente os Estados-Membros a intensificar esforços com vista a:

- reduzir o abandono escolar precoce e aumentar a oferta educativa para a infância — a começar pelas crianças de zonas desfavorecidas e mediante a criação de medidas de acompanhamento destinadas a prevenir o abandono escolar precoce;
- dar resposta a questões de juventude na estratégia da UE para o crescimento e o emprego através de estratégias de «flexigurança» centradas nos jovens, de modo a melhorar as perspectivas profissionais dos recém-chegados ao mercado de trabalho;
- criar ligações mais estreitas entre as empresas e os sistemas de ensino, bem como melhorar a mobilidade. Neste espírito, o lançamento da iniciativa-piloto da Comissão «O teu primeiro emprego no estrangeiro», destinada a promover a mobilidade de trabalhadores na UE, fará parte das Jornadas Europeias do Emprego de 2007;
- chamar os jovens a participar na tomada de decisões e na avaliação de políticas orientadas para a juventude mediante o reforço das parcerias existentes entre jovens, as suas organizações e as instituições da UE. Este objectivo poderia ser expresso e consagrado numa declaração da UE e dos Estados Membros no sentido da criação de melhores oportunidades para os jovens e de um compromisso assumido pelos próprios jovens no sentido de desempenharem um papel activo.

A Comunicação contém ainda várias outras propostas concretas:

- um relatório da UE sobre a juventude, a elaborar de três em três anos com a participação dos jovens. Nele se descreverá e analisará a situação dos jovens na Europa, se aprofundará a compreensão das questões e intensificará a cooperação transversal.
- Iniciativa para uma Carta Europeia de Qualidade dos Estágios, com vista a promover os estágios e a combater os abusos.
- Uma nova estratégia no domínio da saúde que apoiará acções especificamente adaptadas aos jovens, cuja elaboração está em curso.
- Consulta e avaliação de impacto sobre actividades voluntárias, a fim de preparar uma nova iniciativa vocacionada para a eliminação de obstáculos e melhorar o reconhecimento de competências adquiridas no âmbito do voluntariado.
- Análise das práticas nacionais em relação ao acesso dos jovens à cultura, com vista a facilitá-lo.

A Comunicação apresentada hoje é acompanhada por dois documentos de trabalho da Comissão sobre emprego dos jovens e sobre actividades voluntárias dos jovens. O documento relativo ao emprego expõe pela primeira vez uma análise da situação laboral dos jovens entre os 15 e os 30 anos na UE-27 e contém um anexo estatístico pormenorizado. O segundo relatório é um panorama analítico das políticas nacionais no domínio das actividades de voluntariado dos jovens baseado em relatórios dos Estados-Membros.

A Comunicação explora também as consultas com o Fórum Europeu da Juventude realizadas pela Comissão e servirá de base à futura definição da coordenação política europeia no domínio da juventude. Os Comissários Figel' e Špidla apresentarão o documento a jovens no dia 16 de Setembro, num evento em Lisboa destinado à juventude e dedicado em grande parte a esta iniciativa.

Para mais informações, consultar:

<http://ec.europa.eu/youth/>

Contexto:

http://ec.europa.eu/employment_social/employment_strategy

Estudo temático sobre medidas políticas relativas a jovens desfavorecidos:

http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/publications/publication_en.cfm?id=68

Análise do Observatório Europeu do Emprego, do Outono de 2005, sobre o emprego dos jovens:

<http://www.eu-employment-observatory.net/resources/reviews/EN-EEOAutumnRvw2005.pdf>